

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coord.:

Turma:

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Edson Junio Melo da Silva

Aluno(a): _____ nº.: ____ Data: ____/____/2023

UNIDADE 4F: vírgula; estruturas adverbiais; normas e usos linguísticos; leitura e interpretação; produção textual.

TEXTO 1



(Disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/trip/o-pai-do-armandinho-o-menino-de-cabelo-azul-que-reflete-sobre-arte-a-politica-e-direitos-humanos>>. Acesso em: 19 maio 2023.)

TEXTO 2



(Disponível em: <<https://revistatrip.uol.com.br/trip/o-pai-do-armandinho-o-menino-de-cabelo-azul-que-reflete-sobre-arte-a-politica-e-direitos-humanos>>. Acesso em: 19 maio 2023.)

TEXTO 3

VÍRGULAS E ADVERBIAIS

Uma estrutura de frase bastante comum é esta: Coordenador + Adverbial + Oração.
Coordenadores são as **palavrinhas e, ou, mas, nem** (= e não) e semelhantes.

Adverbiais - tanto podem ser advérbios (**agora, aqui, assim...**) como locuções ou orações adverbiais (**neste instante, naquela terra, dessa maneira, de algum modo; quando se deram conta, segundo estamos informados, por mais que se esforcem, embora seja inteligente...**).

Regra de pontuação: ou duas vírgulas para separar o adverbial, ou nenhuma. Assim: **Coordenador [, Adverbial,] Oração.**

Se representarmos esses três elementos por algarismos - **1 2 3** -, a regra de pontuação é: **123**. ou, opcional: **1, 2, 3**. Isto é: duas vírgulas separando o adverbial, ou nenhuma. Uma vírgula só (**1 2, 3**) é que não pode ser.

Alguns exemplos:

E, apesar de tudo, os resultados foram compensadores.

Ou, se houver necessidade, serão feitas algumas alterações.

Mas, segundo se comenta, não haverá festas.

Uma frase como (1) "**Mas ao que se sabe, ele é formado em Educação Física.**" é, portanto, mal virgulada. O adverbial **ao que se sabe** aparece aí marcado com uma só vírgula.

Corrija-se: (1a) **Mas, ao que se sabe, ele é formado...**

Repare como é fácil provar que o adverbial é um encaixe, um elemento parentético - ele é deslocável:

(1b) *Mas ele, ao que se sabe, é formado...*

(1c) *Mas ele é, ao que se sabe, formado...*

(1d) *Mas ele é formado, ao que se sabe, em Educação Física.*

Sei: é uma regra bastante desrespeitada. Os escritores vão muito pelo ouvido, e na pronúncia não se marca a fronteira entre a conjunção e o adverbial. Mas é uma prática viciosa que não merece imitação. Repito: ou duas vírgulas, ou nenhuma. Uma só vírgula? Talvez em textos onde o ritmo tenha especial importância; poesia, por exemplo:

"E agora, começa a crescer."

"Mas lúcido e frio,/ apareço e tento/ apanhar [...] " (Drummond)

"E ainda que dor menor, mal sem mudança "

"E sendo amado, amei" (Bandeira).

Nos textos racionais, comuns, de caráter informativo, viva a razão: pontuação racional.

(LUFT, Celso Pedro. A Vírgula: Considerações sobre o seu ensino e o seu emprego. São Paulo: Editora Ática, 2002. pp. 31-33)

Questão 1:

O texto 1 e o texto 2 são obras do gênero tirinha, muito comum em jornais e revistas e pode ser usada para gerar humor, reflexão ou crítica social acerca de fatos do cotidiano. A partir de sua leitura:

a) **Explique** a mensagem passada em cada um desses textos.

b) Pode-se dizer que as tirinhas conversam sobre um tema comum? **Por quê?**

- c) **Como** os elementos visuais e textuais auxiliam o texto deste gênero a passar as ideias identificadas por você ao longo da leitura?

Questão 2:

Você acredita que a intencionalidade do autor ao elaborar as tirinhas é pautada no mundo real?

Escreva um pequeno parágrafo defendendo seu ponto de vista a respeito da temática dos textos 1 e 2, pautando-se em seu conhecimento de mundo e suas vivências do cotidiano.

Questão 3:

A partir da leitura do texto 3, crie pequenos enunciados que articulem as estruturas adverbiais a seguir junto a um uso adequado de vírgulas **no início e no meio de orações**.

- a) pela manhã

- b) felizmente

- c) depois

- d) calmamente

- e) cedo

- f) tarde

Questão 4:

Como mencionado no texto 3, há na poesia uma certa liberdade estilística do uso de vírgulas em certas estruturas adverbiais que não são previstas pelo aspecto formal da língua.

Observe os recortes dos poemas apontados por Luft e:

- **reescreva** tais orações em um ponto de vista mais formal da língua, almejando um emprego de caráter informativo claro.
- **justifique** a alteração feita por você a partir do sentido que ela dá aos enunciados.

a) *"E agora, começa a crescer."* (Drummond)

b) *"Mas lúcido e frio,/ apareço e tento/ apanhar [...] "* (Drummond)

c) *"E ainda que dor menor, mal sem mudança "* (Bandeira)

d) *"E sendo amado, amei"* (Bandeira).

Referências:

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BANDEIRA, Manuel. "Mal sem mudança". In: _____. *Estrela da vida inteira: poesias reunidas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.

LUFT, Celso Pedro. *A vírgula: considerações sobre o seu ensino e o seu emprego*. São Paulo: Ática, 2002. p. 31 -33.



<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>
Vírgula, estruturas adverbiais, normas e usos linguísticos, leitura e interpretação, produção textual. de Edson Junio Melo da Silva; Angélica de Oliveira Castilho Pereira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

Vírgula, estruturas adverbiais, normas e usos linguísticos, leitura e interpretação, produção textual.

Use este link para compartilhar ou citar este material: